

Qual é o conteúdo essencial da mensagem cristã?

"Nós cremos no amor de Deus": deste modo o cristão pode exprimir a opção fundamental da sua vida. Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo. (Papa Bento XVI)

02/11/2006

É o anúncio de Jesus Cristo. Ele mesmo é a “boa notícia” (Evangelho) que os Apóstolos desde o princípio proclamavam. Como dizia São Paulo: “Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei, esse precisamente que recebestes, no qual perseverais, pelo qual também sois salvos (...) Porque vos transmiti, em primeiro lugar, o que também havia recebido: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; e apareceu a Cefas e depois aos Doze” (1 Cor. 15, 3-5).

Essa mensagem refere-se diretamente à morte e à ressurreição de Jesus Cristo — levadas a cabo para a nossa salvação — e também inclui que Jesus é o Messias (Cristo) enviado por Deus, tal como fora

prometido a Israel. O anúncio de Jesus Cristo abarca, portanto, a fé no único Deus: Criador do mundo e do homem, e principal protagonista da História da Salvação.

A mensagem cristã anuncia que com Jesus Cristo a revelação de Deus ao homem realizou-se plenamente: “Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, para redimir os que estavam sujeitos à Lei, a fim de recebermos a filiação adotiva” (Gál. 4,4-5). Jesus revela quem é Deus de um modo novo, mais profundo que o da revelação já feita ao povo de Israel; revela Deus como sendo o seu Pai num sentido tão singular que chega a dizer: “Eu e o Pai somos um” (João 10,30). Apoiada nos ensinamentos dos Apóstolos, a Igreja anuncia Jesus Cristo como sendo o Filho de Deus e verdadeiro Deus, da mesma natureza que o Pai.

Jesus atuou durante a sua vida na Terra com o poder de Deus e do Espírito de Deus, que estava n'Ele (Lc. 4,18-21). Além disso, prometeu enviar-nos o Espírito após a sua ressurreição e a sua glorificação junto ao Pai (João 14,16; entre outras passagens). Quando os Apóstolos receberam o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, compreenderam que Jesus cumprira a sua promessa. Experimentaram a força transformadora do Espírito Santo, que desde então continua vivificando a Igreja: é a sua alma. A mensagem cristã inclui, portanto, o Espírito Santo, verdadeiro Deus e terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

A mensagem cristã também anuncia aquilo que o próprio Jesus anunciava: o Reino de Deus (Mc. 1,15). Cristo deu um pleno conteúdo a essa expressão simbólica, usando-a para indicar a presença de Deus na História (e ao final da História

também) e a união de Deus com o homem. Jesus anunciava que o Reino de Deus já havia começado, porque ele já estava entre os homens e as suas ações já os estavam libertando do poder do demônio e do mal (Mt. 12,28). Essa mesma presença e essas mesmas ações de Jesus Cristo são as que a Igreja dá continuidade, em virtude da força do Espírito Santo.

Na História humana, a Igreja é como a semente desse Reino, que culminará com a segunda vinda de Cristo no final dos tempos. Enquanto isso, nela o homem passa a ter — mediante o Batismo — uma nova relação com Deus: a relação de filho de Deus unido a Jesus Cristo; uma relação que também culminará após a morte, na ressurreição final. Cristo continua estando realmente presente na Igreja: na Eucaristia e atuando também nos outros Sacramentos, que são sinais eficazes da Sua graça. O amor de Deus a todos os homens

manifesta-se também mediante a ação dos cristãos, se estes viverem bem a caridade. Tudo isso entra na mensagem cristã.

BIBLIOGRAFIA

Catecismo da Igreja Católica.

Gonzalo Aranda

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/qual-e-o-
conteudo-essencial-da-mensagem-
crista/](https://opusdei.org/pt-br/article/qual-e-o-conteudo-essencial-da-mensagem-crista/) (17/01/2026)